

Bolsonaro é o primeiro Presidente brasileiro a participar da Marcha para Jesus

O presidente Jair Bolsonaro (PSL) disse nesta quinta-feira (20), durante a Marcha para Jesus, na zona norte de São Paulo, que o país sofre com problemas de ética, moral e economia.

Recebido aos gritos de "mito", com escassas vaias, ele conclamou a população de pé a ser o "ponto de inflexão para o Brasil ser um dia colocado no lugar de destaque que merece", depois de dizer ser de comum conhecimento que o país "tem um problema seriíssimo de moral, ética e economia".

"Foi Ele quem nos deu a Presidência", disse nesta quinta-feira de Corpus Christi. Ali estava, enfim, o presidente "de um Estado que é laico, mas ele é cristão".

O presidente foi o primeiro ocupante do Palácio do Planalto a passar neste que é o maior evento evangélico do Brasil, a Marcha para Jesus, idealizado em 1993 pela igreja de Hernandes, a Renascer em Cristo.

O evento serviu para Bolsonaro renovar seu pacto com os evangélicos, segmento que lhe apoiou em peso na eleição. O presidente, um católico com esposa e filhos evangélicos, investiu na ideia de que ele e o público eram um só.

Afirmou ainda que os evangélicos "foram decisivos para mudar o país" e que, se era Deus acima de todos, logo depois vinha "a família respeitada e tradicional acima de tudo".

Aos milhares de participantes Bolsonaro agradeceu a Deus por estar vivo, numa referência à tentativa de assassinato no ano

passado em Juiz de Fora (MG).

Disse ainda estar cumprindo as promessas de campanha e que a população e a classe política precisam acreditar que podem fazer a diferença para a melhoria do país.

Horas antes, ele havia sinalizado sua candidatura à reeleição, em passagem por Eldorado (SP), cidade onde foi criado.

No palco, o deputado Marco Feliciano (Pode-SP), também um pastor da Assembleia de Deus, disse ao público que no giro pelo interior paulista que Bolsonaro, 64, pegou a mãe, dona Olinda, 92, no colo, e juntos mãe e filhos "cantaram uma canção italiana que só eles entendem".

Bolsonaro a revelou: "Mamma, Son Tanto Felice". Em português: "Mamãe, estou tão feliz".

O presidente estava sorridente na marcha, rodeado de aliados como a bispa Sonia Hernandes, da Renascer em Cristo, igreja que idealizou o evento 27 anos atrás. "Pela primeira vez na Presidência o Brasil viu o nome de Deus acima de todos, e a família foi honrada", disse ela.

O presidente pediu à plateia para "mandar um grande abraço à evangélica Michelle", sua esposa, e ainda fez gracejo com o apóstolo Valdemiro Santiago, da Mundial do Poder de Deus, uma das autoridades políticas e religiosas no palco (o prefeito Bruno Covas também estava e acabou vaiado pela multidão).

Bolsonaro pegou o chapéu de vaqueiro, uma das marcas de Valdemiro, pôs na cabeça e depois jogou o adereço para o público. Prometeu voltar à Marcha para Jesus no ano que vem, "se Deus quiser".

Fonte: FolhaPress

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do BLOG Adecio Piran Telefone: WhatsApp – (93) 98117 7649 e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com e/ou e-mail:

adeciopiran_12345@hotmail.com

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”